



Segunda-feira da Semana Santa – 06/04/20 – Cor Roxo – Ano A



ROTEIRO PARA REZAR EM CASA, EM TEMPOS DIFÍCEIS

[Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes). Sugestão: Pode ser acesa uma vela para acompanhar oração]

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Queridos familiares, reunidos em nome de Jesus, queremos celebrar com amor, devoção e piedade. Viver a Semana Santa, é reconhecer e agradecer a Deus pela salvação que vem do Filho, por sua cruz. Também partilhamos do sofrimento de Maria, que sempre esteve ao lado de Jesus, acompanhou toda a sua trajetória, seu ministério de amor. Ela que viu o filho ser pregado numa cruz injustamente, suportou tudo, não se entregou ao desespero, mas confiou.

“A mulher das dores”

Maria é uma mãe que padeceu muito e que sofreu muito.

○ *Refrão meditativo*

*Conheço um coração tão manso, humilde e sereno
Que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos
Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar
E deu a vida para nos salvar!*

Jesus, manda Teu Espírito

Para transformar meu coração

Jesus, manda Teu Espírito

Para transformar meu coração

A tradição e a iconografia cristã a representa ferida por sete espadas, isto é, sete momentos de indivisível sofrimento. Recordemo-los:

1. A dor prevista pelo velho Simeão quando, definindo Jesus como sinal de contradição, profetizou-lhe que uma espada atingiria seu coração (Lc 2, 34-35):

“Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe: ‘Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição – uma espada traspassará a tua alma! – e assim serão revelados os pensamentos de muitos corações’.”

2. A dor da fuga do Egito, portanto do exílio (Mt 2, 13-18):

“Depois que os magos se retiraram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: ‘Levanta-te, toma o menino e a sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo’.

José levantou-se, de noite, com o menino e a mãe, e retirou-se para o Egito; lá ficou até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: ‘Do Egito chamei o meu filho’.

Quando Herodes percebeu que os magos o tinham enganado, ficou furioso. Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território vizinho, de dois anos para baixo, de acordo com o tempo indicado pelos magos. Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias:

‘Ouviu-se um grito em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos e não quer ser consolada, pois não existem mais’.”

3.A angústia pelo esquecimento de Jesus no Templo (Lc 2, 41-51):

“Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando completou doze anos, eles foram para a festa como de costume. Terminados os dias da festa, enquanto eles voltavam, Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais percebessem. Pensando que se encontrasse na caravana, caminharam um dia inteiro. Começaram então a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Mas, como não o encontrassem, voltaram a Jerusalém, procurando-o. Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos aqueles que ouviam o menino ficavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Quando o viram, seus pais ficaram comovidos, e sua mãe lhe disse: ‘Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura!’. Ele respondeu: ‘Por que me procuráveis? Não sabeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?’ Eles, porém, não compreenderam a palavra que lhes falou.

Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens.”

4.O encontro com Ele a caminho do calvário (Lc 23, 27-29):

“Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: ‘Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Choraí por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as estéreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’.”

5. A crucificação (Jo 19, 25-30):

“Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: ‘Mulher, eis o teu filho!’ Depois disse ao discípulo: ‘Eis a tua mãe!’ A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu.

Depois disso, sabendo Jesus que tudo estava consumado, e para que se cumprisse a Escritura até o fim, disse: ‘Tenho sede!’ Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram num ramo de hissopo uma esponja embebida de vinagre e a levaram à sua boca. Ele tomou o vinagre e disse: ‘Está consumado’. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.”

6. A deposição da cruz (Mt 27, 59):

“José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo”

7.A sepultura do Filho (Mt 27,60).

“E o colocou num túmulo novo, que mandara escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra na entrada do túmulo e retirou-se.”

○ Minutos de silêncio

Maria, no entanto, não teve apenas estes momentos de grande aflição, mas toda a sua vida, como a de seu Filho, foi sacrifício e martírio. Havia compreendido bem as escrituras que ao se tornar mãe do Redentor era

o mesmo, concretamente, que ser mãe do crucifixo. Deste modo, Nossa Senhora da Anunciação é também Nossa Senhora das Dores.

- *Refrão meditativo*
Conheço um coração tão manso, humilde e sereno
Que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos
Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar
E deu a vida para nos salvar!
Jesus, manda Teu Espírito
Para transformar meu coração
Jesus, manda Teu Espírito
Para transformar meu coração

Quando as lágrimas banham abundantemente o rosto da virgem, no Gólgota, e o seu coração é terrivelmente ferido pela dor, justamente aí o Senhor lhe entrega a humanidade, através de João, para testemunhar que apenas na dor podemos efetivamente sentir-nos solidários e irmãos.

- *Minutos de silêncio*

Deus quer enobrecer em Maria todos aqueles que aceitam continuar no tempo, a história da paixão e redenção como sinal e meio de luz e vitória. E quando estamos profundamente aflitos e parece que não vamos aguentar mais, recordemo-nos desta Maria celeste, que está pronta a encher-nos de afeto e consolação. O Senhor doou-a a nós para isso.

- *Refrão meditativo*
Conheço um coração tão manso, humilde e sereno
Que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos
Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar
E deu a vida para nos salvar!
Jesus, manda Teu Espírito
Para transformar meu coração
Jesus, manda Teu Espírito
Para transformar meu coração

(Autor do texto: Padre Luigi Maria Faccenda)

ATO DE CONTRIÇÃO

A. *Diante da aflição e preocupação em que estamos passando, tantas vidas ameaçadas, nos sentimos fracos, desprotegidos e nos deixamos ser conduzidos pelo desespero e desânimo, que abalam a nossa fé. Mas Deus nos cobre e protege com sua misericórdia, por isso, invoquemos com confiança o seu perdão e que sejamos sustentados pelo seu infinito amor.*

T. *“Perdão, Senhor, por ter te ofendido. A teus pés volto arrependido. Perdão, Senhor, reconheço meu pecado e certeza tenho de ser perdoado. Perdão, Senhor, Senhor meu Deus, tem piedade dos filhos teus”.*

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA (Is 42,1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

“Eis o meu servo – eu o recebo; eis o meu eleito – nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos”. Isto diz o Senhor Deus, que criou o céu e o estendeu, firmou a terra e tudo que dela germina, que dá a respiração aos seus habitantes e o sopro da vida ao que nela se move: “Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL [SI 26 (27)]

O Senhor é minha luz e salvação.

- O Senhor é minha luz e salvação; / De quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?
- Quando avançam os malvados contra mim, / querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, / que tropeçam e sucumbem.
- Se contra mim um exército se armar, / não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.
- Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

EVANGELHO (Jo 11,1-45)

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde morava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos. Ali ofereceram a Jesus um jantar; Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Maria, tomando quase meio litro de perfume de nardo puro e muito caro, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com seus cabelos. A casa inteira ficou cheia do perfume do bálsamo. Então, falou Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de entregar: “Por que não se vendeu este perfume por trezentas moedas de prata, para as dar aos pobres? Judas falou assim, não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão; ele tomava conta da bolsa comum e roubava o que se depositava nela. Jesus, porém, disse: “Deixa-a; ela fez isto em vista do dia de minha sepultura. Pobres, sempre os tereis convosco, enquanto a mim, nem sempre me tereis”. Muitos judeus, tendo sabido que Jesus estava em Betânia, foram para lá, não por causa de Jesus, mas também para verem Lázaro, que Jesus havia ressuscitado dos mortos. Então, os sumos sacerdotes decidiram matar também Lázaro, porque, por causa dele, muitos deixavam os judeus e acreditavam em Jesus. Palavra da Salvação.

REFLEXÃO (Diálogo em família sobre as leituras)

PRECES DOS IRMÃOS

A. Peçamos o dom de um coração tranquilo e atento, para poder contemplar esta semana, em Jesus, os grandes atos de Deus que nos trouxeram a salvação.

R. Que os nossos olhos estejam fixos no Senhor!

1. Para que possamos meditar sobre a humildade de Cristo Rei, que entrou em Jerusalém montado sobre um jumentinho, rezemos.

R. Que os nossos olhos estejam fixos no Senhor!

2. Para que possamos meditar sobre a imensa generosidade de Jesus, que alimentou os seus discípulos com o seu próprio corpo e sangue, rezemos.

R. Que os nossos olhos estejam fixos no Senhor!

3. Para que possamos meditar sobre a obediência de Jesus, que se entregou totalmente à vontade do Pai no horto das oliveiras, rezemos.

R. Que os nossos olhos estejam fixos no Senhor!

4. Para que possamos meditar sobre as dores de Maria, que em todo o momento se compadeceu do sofrimento de Jesus, rezemos.

R. Que os nossos olhos estejam fixos no Senhor!

5. Para que possamos meditar sobre a realidade em que está se vivendo no mundo inteiro, que a misericórdia de Deus venha sobre cada um dos enfermos vitimados pelo Covid 19, rezemos.

R. Que os nossos olhos estejam fixos no Senhor!

A. Pai, enviai o Espírito Santo em nossos corações, para que durante estes dias possamos crescer na compreensão e no amor do vosso Filho, nosso Redentor. P.C.N.S.

T. Amém!

ORAÇÃO DO SENHOR

A. Jesus sempre foi muito bem recebido pelos seus amigos, Marta, Maria e Lázaro. Muitos ainda negam hospedaria a Jesus em seus corações, se deixam levar pelo orgulho e a vaidade, o coração está vazio, endurecido. Mas ele está sempre a nossa espera, cheio de amor, oferecendo a sua amizade. Cabe a nós acolher, desejar também, sermos amigos de Jesus. Rezemos, como Jesus ensinou:

T. Pai Nosso que estais ...

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: “Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido”. Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permanecei em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

T. À vossa proteção recorreremos, / Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas / em nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem Gloriosa e Bendita! Salve Rainha...

A. Oremos: Deus de misericórdia, Deus de piedade, Deus de indulgência, que tendes compaixão das aflições do vosso povo e dissestes ao Anjo que o trespassava que contivesse a sua mão por amor daquela Estrela gloriosa, de cujo peito precioso contra o veneno dos nossos pecados docemente bebestes, prestai-nos o auxílio da vossa graça, para que sejamos libertados e seguros de toda a peste, da morte imprevista e livres misericordiosamente de todo o embate da perdição.

T. Amém.

INVOCAÇÃO DE BENÇÃO DIVINA

Traçando o sinal da Cruz sobre si (os pais podem fazer sobre seus filhos)

T. Que Deus nos proteja, nos guarde de todo o mal e nos abençoe!

Em nome do Pai, e do Filho, do Espírito Santo. Amém.

Adaptado dos roteiros da Equipe de Redação ABC Litúrgico da Diocese de Santo André para celebração em casa.

(Equipe de Subsídios Litúrgicos Paroquial)